



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA - PSB**

REQUERIMENTO Nº 6278 /2019

Assunto: Requer ao Governo do Estado da Paraíba, a inclusão da UFPB e IFPB no Plano de Contingência Estadual para conter o derramamento de óleo no Estado da Paraíba.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma do artigo nº 111, do Regimento Interno desta Casa, por meio da Resolução Nº 1.578 de 19 de dezembro de 2012, que seja atendido a esse apelo, no tocante a inclusão da Universidade Federal Paraíba e Instituto Federal da Paraíba no Plano de Contingência Estadual para conter o derramamento de óleo no Estado da Paraíba.

João Pessoa, 07 de novembro de 2019.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual - PSB



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA - PSB**

JUSTIFICATIVA

Desde o dia 2 de setembro, manchas gigantescas de petróleo se espalham pelo mar do Nordeste brasileiro. Até agora, de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), 150 localidades de nove estados foram atingidas pelas borras espessas do óleo, poluindo água, areia e comprometendo todo o ecossistema, configurando o que já é considerado o maior acidente ambiental em extensão do litoral do Brasil. O contato com o petróleo bruto, identificado como proveniente da Venezuela, traz prejuízos não só ao meio ambiente, mas também à saúde humana.

As massas grudentas do óleo são tóxicas. Sua composição química é resultado de uma complexa combinação de hidrocarbonetos (como benzeno, tolueno e xileno), carbono, nitrogênio e outras substâncias. No entanto, ainda são poucas as pesquisas que avaliam os efeitos do contato humano com o produto.

Outro impacto de curto prazo são complicações que surgem após a ingestão de peixes ou frutos do mar de áreas atingidas. A contaminação pode resultar em náuseas, vômitos e gastroenterite (inflamação no estômago e intestino).

Mariscos e ostras requerem atenção ainda mais especial. Eles filtram a água para se alimentar e, portanto, acumulam mais resíduos de petróleo do que os peixes. “Evitar esses alimentos é sempre a melhor alternativa”, explica o toxicologista Álvaro Pulchinelli Júnior. “Não sabemos como cada pessoa reage aos componentes tóxicos. Se os incômodos persistirem, deve-se procurar um médico”, diz. O sabor alterado ou cheiro forte são bons indicativos de que o alimento não está bom para o consumo.

O Estado da Paraíba instituiu o plano de contingência estadual para conter o derramamento de óleo onde é estabelecido a estrutura organizacional de resposta do governo ao acidente, atribuindo responsabilidades a diversos órgãos, estabelecendo uma metodologia de resposta, permitindo que grupos sejam chamados para participar das decisões ou acompanhá-las.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA - PSB**

Nesse sentido, no dia 22 de outubro do corrente ano, diversos órgãos e instituições se reuniram no palácio do governo estadual para discutir o plano de contingenciamento local, para evitar que esse óleo atinja os corais e as nossas praias.

Na reunião acima, o governador João Azevedo destacou que a Paraíba ainda não foi atingida por grandes manchas, mas atua em parceria com diversos órgãos para definir ações com o objetivo de evitar risco de grandes danos ambientais, em que pese essa afirmativa, não se fizeram presentes para colaborar com o plano de contingência local a UFPB e IFPB, essas duas últimas instituições capacitadas com professores capazes de ajudar na mitigação dos impactos causados, até o presente momento, desconhecidos.

Dessa forma, diante da complexidade da origem do derramamento, torna-se imperioso o chamamento desses entes para participarem do referido plano, no intuito de contribuírem ainda mais com a contenção do óleo, e conseqüentemente, a diminuição dos impactos ao meio ambiente.

João Pessoa, 07 de novembro de 2019.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual - PSB